

Jorge Cardoso

## Arruda garante criação do porto

Duas horas de audiência na apertada e concorridíssima agenda do leão da Receita Federal. Dois pedidos, duas respostas positivas.

Esse foi o saldo do encontro de ontem do senador José Roberto Arruda (PP-DF) com o secretário da Receita, Everardo Maciel.

Arruda chegou na frente até do governo de Brasília, e garantiu a criação de um Porto Seco — que deverá gerar pelo menos 10 mil empregos — e de um free-shop no Aeroporto.

De perfil declaradamente técnico, avesso a contatos com políticos, Maciel abriu ontem uma exceção para o seu ex-colega de secretariado no Governo do Distrito Federal.

O senador conseguiu até que Everardo, pouco afeto a entrevistas coletivas, falasse com a imprensa por cerca uma hora.

O próprio Everardo sugeriu que um repórter da TV Bandeirantes o entrevistasse ao lado de Arruda.

Na sua vez de falar, ele fez questão de citar várias vezes o nome do convidado.

Outros detalhes evidenciaram o



Arruda conseguiu aprovar dois projetos para o DF na Receita Federal

prestígio do senador. Às 11h, o secretário o recebeu, sem atrasar em um minuto sequer o horário marcado, junto com cinco deputados distritais de Brasília e empresários da capital.

**Trânsito** — Ao todo, eram cerca de 15 pessoas no gabinete, o que provocou expressões de surpresa dos funcionários. “Nunca vi isso aqui tão movimentado”, comentou uma das secretárias.

Depois, Everardo ainda esperou

Arruda descer até a portaria do Ministério da Fazenda e dar uma entrevista ao vivo para a TV Brasília.

Arruda voltou e teve o privilégio de uma segunda audiência, dessa vez acompanhado da imprensa.

Na gestão de Joaquim Roriz (1991-1994), Arruda foi chefe do Gabinete Civil e depois secretário de Obras. Maciel, secretário de Fazenda e Planejamento, era o dono do caixa. (JJ)